

## Ficha da Ação

**Título** Conhece a tua região/Valoriza o património regional - Bragança

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest. 99 Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400 e 600

**DCP 99 Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400 e 600

## Conteúdos

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Constatando-se que há algum desconhecimento do património regional, por parte de muitos docentes, que não conhecem, como deveriam, a zona envolvente do local onde trabalham, justifica-se que haja uma formação, teórico-prática sobre a região envolvente e muito especificamente sobre o Património artístico no concelho de Bragança.

Este Curso de Formação vem contribuir para completar o Perfil do Aluno ao Sair do Secundário, nomeadamente no que se refere à área da Sensibilidade Estética e Artística.

Esta formação proporcionará abrirá caminhos para que os professores possam trabalhar, com os seus alunos, a educação estética e ambiental, a preservação, a conservação e a valorização do património construído, o sentido de pertença ... Só se valoriza o que se conhece, pelo que o primeiro passo terá que ser mesmo o contacto in loco com a realidade.

### Objetivos a atingir

- Conhecer os estilos artísticos de uma forma geral.
- Saber das origens e influências dos mecenatas e também alguma bibliografia sobre os temas.
- Identificar à partida um estilo e a respetiva época de vigência.
- Compreender que há especificidades próprias em cada obra de arquitetura.
- Conseguir identificar algumas influências estrangeiras na arte nacional.
- Ganhar gosto pela preservação / conservação das manifestações artísticas.

### Conteúdos da ação

Está previsto iniciar este curso com uma sessão em sala de aula. Para as explicações iniciais, utilizaremos programas informáticos tais como o PowerPoint ou o Prezi, onde se abordarão as características dos vários estilos artísticos. As artes Grega e Romana vistas como aceitação ou repulsa dos períodos seguintes: Românico, Gótico, Renascimento, Estilo Chão, Maneirismo, Barroco, Rococó e o Neoclássico. Para esta primeira etapa estão previstas seis horas.

Nas sessões teórico-práticas, criar-se-á oportunidade para contactar in loco com as várias manifestações artísticas, desde as mais antigas até às mais recentes. São motivos de referência o berrão ou a porca- do castelo, o mosteiro de Castro de Avelãs, o Castelo de Bragança, a Rua da Costa Grande, várias igrejas quinhentistas, entre as quais se destaca a Igreja do Santíssimo Nome de Jesus, mais conhecida por antiga Sé, a Igreja de Santa Clara e a igreja de S. Bento. Está prevista a necessidade de proceder a algumas explicações, esclarecer dúvidas, dar tempo para consolidar conhecimentos, fazer pequenas deslocações a pé. Para esta parte estão previstas seis horas.

As manifestações de Arte Barroca são em maior número. Para que a temática fique consolidada utilizaremos referenciais de arquitetura, de talha, de escultura, de pintura e de ourivesaria religiosa. Daremos especial ênfase aos tetos perspetivados, em várias igrejas. O acervo do Museu do Abade de Baçal, visto como local de síntese e de encontro de várias culturas, funcionará como local de síntese dos nossos trabalhos. No Centro Cultural Graça Morais teremos oportunidade de culminar o nosso percurso com a arte contemporânea. Para esta terceira parte estão previstas seis horas.

Através destes vários elementos poderemos traçar uma evolução histórico-artística, desde os tempos mais remotos até à atualidade da cidade e termo de Bragança.

Prevê-se ainda uma visita a alguns elementos da arquitetura religiosa do concelho, tal como ao Mosteiro de Castro de Avelãs e à Igreja Paroquial de Sacóias, para ao mesmo tempo concluir das escassas manifestações da escultura, tal como da pintura de cavalete, mas da existência de alguma pintura mural. Para esta quarta fase utilizaremos cinco horas.

Para a reflexão sobre os conteúdos apresentados, no que se inclui a palavra aos formandos e avaliação formal e informal da ação, estão previstas duas horas.

### Metodologias de realização da ação

Estão previstas cinco horas de formação teórica durante as quais se exporá o processo avaliativo e demais questões formais, passando-se de seguida à temática específica desta ação de formação.

Prevê-se uma abordagem prévia aos principais representantes de cada uma das manifestações artísticas e a exposição por parte do formador de elementos técnicos que serão visualizados in loco. Também serão apresentadas as principais

características de cada estilo artístico.

As restantes vinte horas estão destinadas à visita aos locais selecionados de forma a possibilitar a apreensão da realidade artística e desta forma aprofundar o conhecimento do património regional.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10 valores, conforme indicado nos n.ºs 5 e 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015, DR, 2.ª série, N.º 87, de 6 de Maio, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pelo CFAE, a saber: 40% para participação e 60% para produção de trabalhos e materiais com intervenção direta no contexto educativo.

#### **Bibliografia fundamental**

ALVES, Francisco Manuel (Abade de Baçal), Memórias arqueológico-históricas do Distrito de Bragança, junho de 2000.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de & BARROCA, Mário Jorge, O Gótico, Editorial Presença, 2002.

CHOAY, Françoise, Alegoría del Património, Editorial Gustavo GIL (GG) Barcelona, 2007.

ECO, Umberto, Idade Média..., Publicações D. Quixote, 2011.

GAMBONI, Dario, La destrucción del Arte, Iconoclasia y vandalismo desde la Revolución Francesa, Ediciones Cátedra, 2014.